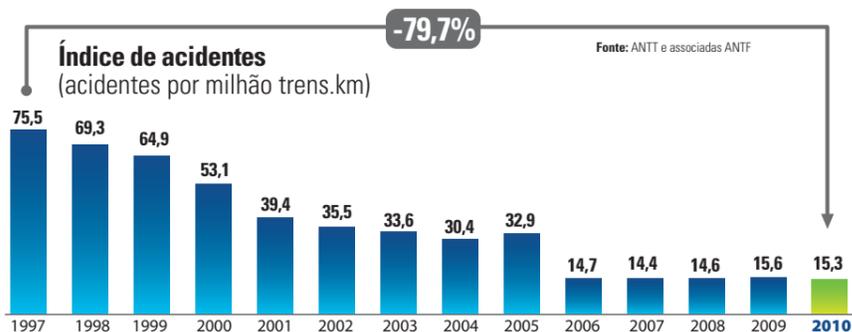


FROTA DE MATERIAL RODANTE (por unidade)



Além do aprimoramento tecnológico, a frota de locomotivas e vagões das malhas ferroviárias cresceu 128,3% no período 1997 a 2010.

ÍNDICE DE ACIDENTES (acidentes por milhão trens.km)



A gestão e os investimentos da iniciativa privada possibilitaram uma redução de 79,7% no índice de acidentes.

Outros resultados significativos:

- Aumento de 104,1% na produção ferroviária nacional
- Destaque: produtos do agronegócio, com crescimento de mais de 240%
- Movimentação de cargas gerais: aumento em torno de 45%
- Minério de ferro e carvão mineral: crescimento de cerca de 70%
- Contêineres transportados: mais de 71 vezes de aumento do transporte intermodal, saltando de 3.459 para 246.869 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit – medida equivalente à capacidade de 1 contêiner padrão, de 20 pés)
- Aumento de 131,6% na oferta de empregos diretos e indiretos em ferrovias.
- Eficiência energética: nos últimos 11 anos, os trens de carga reduziram em 20% o consumo de combustível por tonelada transportada
- O trem de carga é ecologicamente correto: 70% menos emissões de CO₂ e 66% menos de CO, em comparação com o transporte rodoviário
- Campanhas educativas socioambientais e de segurança nas comunidades próximas às ferrovias pela iniciativa privada, tendo realizado mais de 400 em 2010.
- Tecnologias de última geração nos Centros de Controle Operacional, nas vias permanentes e no material rodante (locomotivas e vagões).
- As ferrovias hoje transportam 25% de todas as cargas movimentadas no território nacional.

“O Brasil vai bem de trem”.

Esta frase chegou a milhões de lares brasileiros como slogan da campanha institucional da ANTF, veiculada inicialmente em filmes de TV e spots radiofônicos, mostrando ao grande público a importância das ferrovias de carga para o crescimento do País.

Depois de ser lançada em TV e rádio, a campanha teve prosseguimento em anúncios na internet e nas revistas especializadas em logística. Também estão previstas campanhas de segurança na travessia das linhas férreas, entre outras ações educacionais e culturais, principalmente nas comunidades dos municípios atravessados pela malha ferroviária.

O TREM TRANSPORTA 25% DAS CARGAS DO PAÍS. SUAS CONCESSIONÁRIAS INVESTIRAM R\$ 24 BILHÕES DESDE 1997. CRESCERAM 86% NA PRODUÇÃO. SALTOU DE 253 MILHÕES PARA 471 MILHÕES DE TONELADAS. AUMENTOU OS EMPREGOS EM 131%. EXPANDIU A FROTA EM 128%. REDUZIU OS ACIDENTES EM QUASE 80%. APLICOU TECNOLOGIA PARA GARANTIR MAIS EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MENOS EMISSÕES. RECOLHEU AOS COFRES PÚBLICOS MAIS DE R\$ 13 BILHÕES EM IMPOSTOS E ARRENDAMENTOS, BENEFICIANDO OS USUÁRIOS E A SOCIEDADE. SÃO NÚMEROS COMO ESSES QUE FAZEM O TREM DE CARGA SER O TRANSPORTE QUE ESTÁ PUXANDO O PAÍS PARA FRENTE.

CRESCIMENTO. É PARA LÁ QUE O TREM ESTÁ LEVANDO O BRASIL.

O BRASIL VAI BEM DE TREM.

Logos: ALL, fca, ETC, MRS, TRANSNORDESTINA, VALE



Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários
Setor de Autarquias Sul Quadra 01 Bloco J
Edifício CNT Torre A Sala 605
70070-010 Brasília Distrito Federal
Tel. (61) 3226-5434
www.antf.org.br



O FUTURO ESTÁ NOS TRILHOS.



FERROVIAS DE CARGA NO BRASIL

- . Malhas ferroviárias operadas pela iniciativa privada – transporte de carga: 28.228 km
- . Sistema Ferroviário Nacional – carga e passageiros: 29.979 km
- . Malha ideal para o Brasil: 52 mil km

O transporte ferroviário de cargas no Brasil vive uma nova era, iniciada em 1997, com a implantação do atual modelo de concessões à iniciativa privada.

Antes disso, o modelo estatal gerava prejuízos de R\$ 1 milhão por dia: a extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA) acumulou um déficit superior a R\$ 13 bilhões.

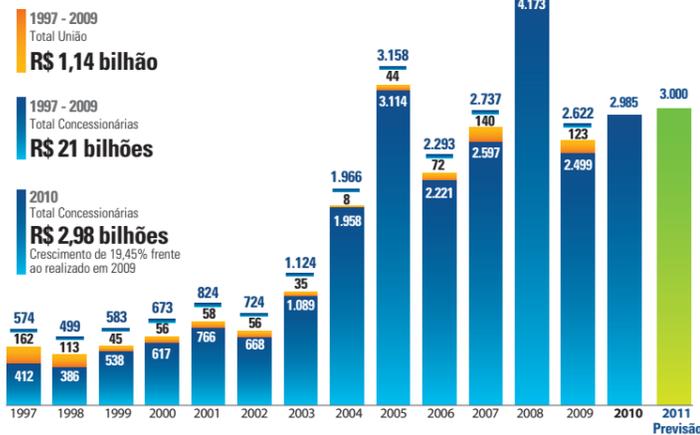
O que antes dava prejuízo transformou-se em lucro e em desenvolvimento para o País.

Mais de R\$ 13 bilhões em impostos e arrendamentos já foram recolhidos aos cofres públicos, beneficiando os usuários e toda a sociedade.

As concessionárias investiram R\$ 24 bilhões e vão continuar investindo, para que o trem de carga ajude o Brasil a avançar cada vez mais.

INVESTIMENTOS DAS CONCESSIONÁRIAS (1997-2010)

(R\$ milhões)



Notas: 1) Valores estimados de investimentos para 2010; 2) O ano de 1997 contém os investimentos de 1996; 3) Outros valores são corretas

Fontes: Ministério dos Transportes, DNIT e associadas ANTF

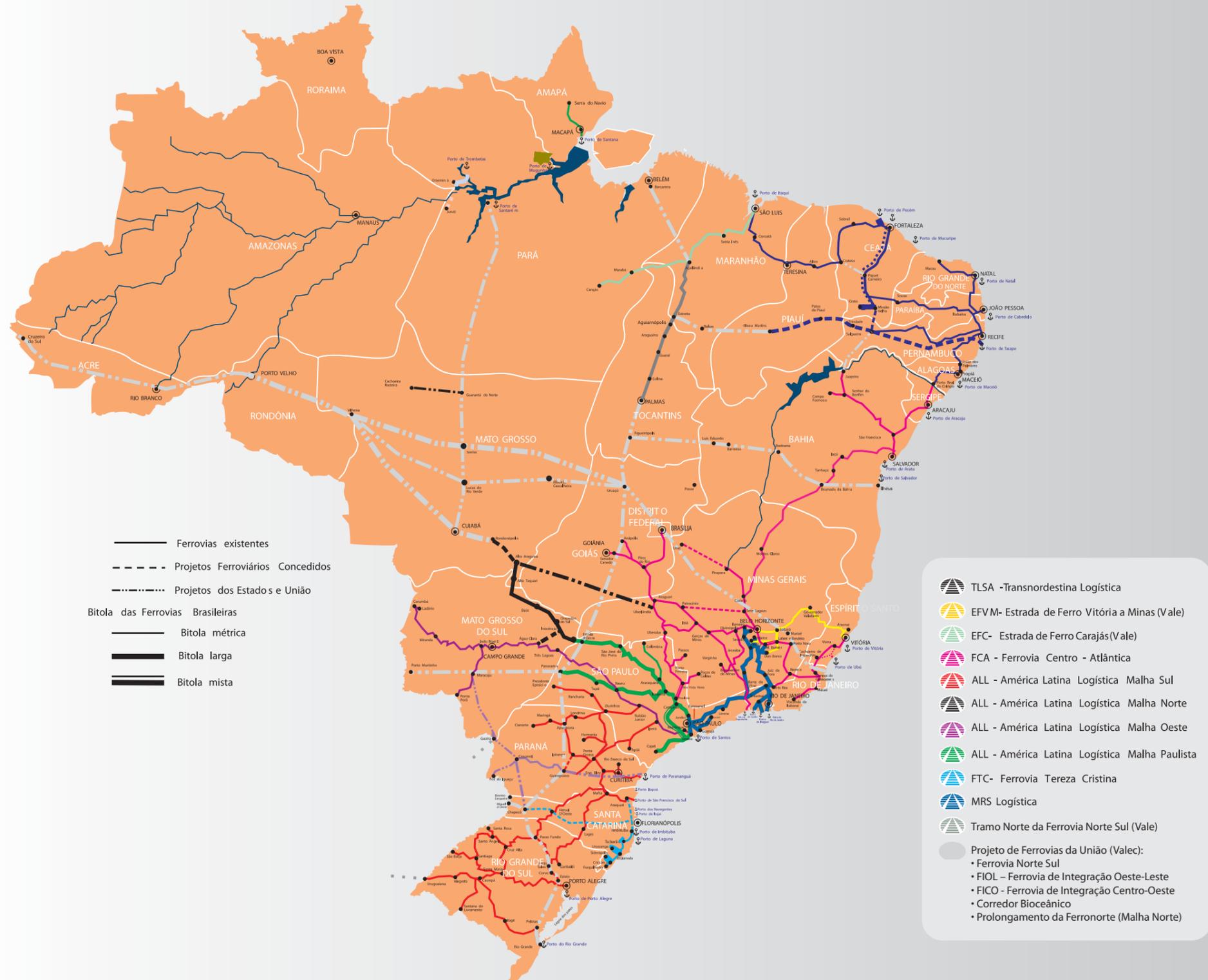
R\$ 24,02 bilhões foram investidos até 2010 pelas concessionárias, que deverão investir mais R\$ 3 bilhões em 2011.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGA PELAS FERROVIAS

(milhões de TU)



A movimentação de cargas pelas ferrovias cresceu 86%, subindo de 253,3 milhões de toneladas em 1997 para 471 milhões em 2010. Estima-se para 2011 um total de 530 milhões de toneladas.



A malha ferroviária em operação no Brasil para o transporte de cargas totaliza 28.476 km, divididos em 12 concessões, que estão sob a responsabilidade de 10 concessionárias, sendo que 9 são empresas privadas e fazem parte da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). O objetivo da associação é promover o desenvolvimento e o aprimoramento do transporte ferroviário no País.